

Plano de Trabalho de Projeto de Pesquisa de Pós-doutoramento

Instituição: UFSCar – CECH- Departamento de Filosofia e Metodologia das Ciências

Supervisora: Profa. Dra. Débora Morato Pinto

Grupo de Pesquisa: Constituição e crítica da subjetividade da História da Filosofia – UFSCar/CNPq

Candidata: Profa. Dra. Maria Adriana Camargo Cappello

Período: 02 de fevereiro de 2022 a 01 de fevereiro de 2023

A. Título

“Liberdade como criação, em Bergson. Da criação de si à criação de mundos”

B. Resumo

O interesse que move a presente pesquisa é o de acompanhar Bergson desde sua intuição da consciência pessoal até aquela que ele propõe como a intuição da consciência vital, a partir da concepção da liberdade como criação. Mais particularmente, pretendemos ir da reflexão inicial de Bergson sobre a liberdade da pessoa, enquanto criação de si, até o desenvolvimento pleno dessa liberdade, enquanto criação da pessoa pela vida e da própria vida pelo princípio metafísico que Bergson chama de Consciência. Isto porque consideramos que é a penas a reinserção da pessoa no fluxo de vida no qual ela foi gerada, - em conexão, portanto, com as demais espécies de vida e de consciência – que sua atividade verdadeiramente criadora pode compreender-se a si mesma e se efetivar. Nesse sentido, será levado em conta o desenvolvimento do pensamento de Bergson interno às suas obras, partindo da investigação sobre a consciência – no *Ensaio sobre os dados imediatos da consciência* –, ampliando-se no sentido da consideração da matéria – em *Matéria e Memória* – até expandir-se para a consideração de vida – em *A Evolução Criadora*. Mas também será considerada a intuição da liberdade em um pensador que Bergson reputa como aquele que representaria um dos quatro grandes momentos de “explosão da liberdade” na história da filosofia – Descartes. De fato, ao acompanhar as aulas de Bergson sobre a liberdade em Descartes, podemos encontrar traços de sua própria intuição, tanto de uma liberdade que é criação – ainda que em Descartes essa criação seja restrita a Deus –, quanto de uma liberdade que é ao mesmo tempo ação e processo de consciência dessa ação – processo presente no pensamento de Descartes na própria controvérsia entre a proeminência da vontade ou de entendimento no ato do juízo. Mas não apenas isso. Nessas aulas, Bergson nos faz ver que a intuição da liberdade em Descartes, ao não ceder ao seu mecanicismo, tanto indicaria uma oscilação própria a Descartes – e, de resto, a toda a toda filosofia, entre a intuição e a reflexão –, quanto uma compatibilidade real entre mecanicismo e liberdade por meio de uma ação indeterminada do espírito no âmbito mesmo da matéria, enquanto força de acionamento de energia acumulada. É assim que, também por meio das intuições de Descartes somos lançados

novamente no plano que excede ao humano, agora no da própria matéria, e no qual também poderíamos encontrar certa indeterminação e, nesse sentido, certa liberdade. É certo que, em Descartes, os planos de transcendência – em sentido amplo – em relação ao humano, se restringiriam então ao divino e ao estritamente material. Parece-lhe faltar, com efeito, uma intuição que alcançasse o vital – justamente essa sobrevivência do espírito na matéria da qual nos falará Bergson.

Palavras-chave: liberdade, criação, consciência, matéria, vida, Bergson, Descartes.

C. Atuação na graduação e pós-graduação:

- Participação em disciplinas ministradas pela supervisora, Profa. Débora Morato Pinto, no programa de pós-graduação e no curso de graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia e Metodologia das Ciências – UFSCar.
- Público alvo: estudantes de graduação e pós-graduação.

D. Atividades de divulgação da pesquisa:

- Mini-curso (pós-graduação e extensão): “Liberdade como criação, em Bergson. Da criação de si à criação de mundos”.
- Público alvo: estudantes de pós-graduação, graduação e comunidade em geral.

E. Produtos e impactos esperados

- Livro: *Liberdade como criação, em Bergson. Da criação de si à criação de mundos*

Índice:

Considerações iniciais

Capítulo 1 – A Liberdade da pessoa (já redigido)

Capítulo 2 - Entre a liberdade da pessoa e a livre criação do mundo: o caminho aberto por Descartes (parcialmente redigido)

Capítulo 3 – Título a definir (Volta à questão da liberdade em Bergson pela consideração da nova concepção de matéria e das diferentes tensões da duração a partir de *Matéria e Memória*.)

Cap. 4 – Título a definir (Volta à questão da liberdade em Bergson pela consideração do princípio gerador de vida, matéria e consciências em *A Evolução Criadora*.)

Conclusão - (Liberdade e criação como *emoção*, a partir de *As Duas Fontes da Moral e da Religião*.)

F. Cronograma da pesquisa

1. 2 de fevereiro de 2022 a 31 de março de 2022

Conclusão do capítulo sobre a liberdade em Descartes. Consideração da **liberdade humana em suas relações com a ordem da natureza**, a partir da Décima quarta aula de

L'Évolution du problème de la liberté Cours ao College de France, 1904-1905 – 24 de março de 1905, levando em conta os seguintes aspectos:

- i. reconsideração metodológica das duas tendências metafísicas constituintes do pensamento de Descartes;**
- ii. caráter hipotético do mecanicismo de Descartes;**
- iii. hipótese de compatibilidade entre o mecanicismo e a liberdade humana, ou seja, da ação indeterminada, no âmbito mesmo da matéria, pela consideração da ação da alma sobre a matéria enquanto força de acionamento de energia acumulada.**

2. 1º de abril de 2022 a 30 de junho de 2022

Redação do Cap. 3 – Volta à questão da liberdade em Bergson pela consideração da nova concepção de matéria – a partir da realidade em duração descoberta anteriormente como essência mesma da consciência –, e da nova relação entre a alma e o corpo propostas em *Matéria e Memória*.

- Base textual:
- 1º capítulo de *Matéria e Memória* - Teoria da percepção pura;
- 4º capítulo de *Matéria e Memória* - hipótese metafísica sobre a matéria.

3. 1º de julho de 2022 a 1º de outubro de 2022

Redação de Cap. 4 – Volta à questão da liberdade em Bergson pela consideração do princípio gerador de vida, matéria e consciências em *A Evolução Criadora*, segundo os seguintes aspectos:

- i. reconstituição da noção de vida como introdução de indeterminação na matéria a partir da caracterização da vida como acúmulo e dispêndio de energia; e a partir da hipótese metafísica segundo a qual a vida seria a persistência do espírito em sua inversão enquanto matéria;
- ii. identificação entre a liberdade e o princípio cosmológico – o espírito – gerador de vida e matéria.

- Base textual:
- 2º e 3º capítulo de *A Evolução Criadora*:

4. 02 de outubro de 2022 a 31 de janeiro de 2023

Conclusão: Liberdade e criação como *emoção*, a partir de *As Duas Fontes da Moral e da Religião*.